

DE MÃOS DADAS COM A PEDAGOGIA

A Faculdade de Tecnologia do Campus Regional de Resende apresenta quatro diferentes cursos de graduação: Engenharia de Produção (com ênfases), Engenharia de Produção (reforma plena), Engenharia Mecânica e Engenharia Química. O projeto visa dar suporte e apoio a área Pedagógica da FAT em suas atividades acadêmicas de atendimento, orientação, planejamento, avaliações de aprendizagem e dos diversos setores da unidade, para que haja maior produtividade e agilidade nas diferentes atividades inerentes à função. A coordenadora do curso de Engenharia de Produção supervisiona e orienta a estagiária de forma direta, visto que a unidade está sem pedagoga. Além disso, o mesmo visa divulgar os cursos em feiras e em colégios, integrando a UERJ com a Região Sul Fluminense; a avaliação do guia do estudante; participar de reuniões de planejamento e elaboração de programas solicitar material dos alunos cotistas, participar as atividades de responsabilidade social e auxiliar na comunicação professor / aluno.

Palavras-chaves: suporte, apoio pedagógico, planejamento, orientação.

Maria Carolina Sales Fonseca ¹
Rita de Cássia da Silveira Marconcini
Bittar ²

1. Introdução

A Faculdade de Tecnologia do Campus Regional de Resende com mais de 20 anos de existência apresenta quatro diferentes cursos de graduação: Engenharia de Produção (com ênfases/antigo), Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Química. Sendo os últimos três recém-implantados no campus. O projeto visa dar suporte e apoio a área Pedagógica da FAT em suas atividades acadêmicas de atendimento, orientação, planejamento, avaliações de aprendizagem e dos diversos setores da unidade, para que haja maior produtividade e agilidade nas diferentes atividades inerentes à função. As ações realizadas por meio do projeto visam o aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas.

¹ Aluna na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – mcsales92@gmail.com

² Professor na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – rita.bittar@fat.uerj.br

A coordenadora do curso de Engenharia de Produção supervisiona e orienta a estagiária de forma direta, a unidade está sem pedagoga desde a aposentadoria da pedagoga Nilce, o que reforça a importância deste projeto, já que atualmente o pedagogo é visto como instrumento mobilizador de competências e habilidades na análise crítica das situações, avaliando os princípios éticos, estéticos, políticos e de construção da identidade individual e coletiva, bem como “articulador-mor” do processo educativo.

A Faculdade de Tecnologia do Campus Regional de Resende com mais de 20 anos de existência apresenta quatro diferentes cursos de graduação, Engenharia de Produção (com ênfases/antigo), Engenharia de Produção, Engenharia Mecânica e Engenharia Química. Sendo os últimos três recém-implantados no campus. O projeto visa dar suporte e apoio a área Pedagógica da FAT em suas atividades acadêmicas de atendimento, orientação, planejamento, avaliações de aprendizagem e dos diversos setores da unidade, para que haja maior produtividade e agilidade nas diferentes atividades inerentes à função. As ações realizadas por meio do projeto visam o aperfeiçoamento das atividades didático-pedagógicas.

Os objetivos deste projeto são: apoio pedagógico nos cursos de Engenharia de Produção, Mecânica e Química; divulgar os cursos em feiras e em colégios, junto com os alunos e professores da instituição; integração da UERJ com a Região Sul Fluminense; a avaliação do guia do estudante; participar de reuniões de planejamento e elaboração de programas; acompanhar os ingressantes na Fat, durante palestras de Boas Vindas e informações sobre a Universidade e da cidade de Resende; solicitar material dos alunos cotistas. Participar das atividades de responsabilidade social da unidade.

2. Empreendedorismo

A educação empreendedora tem o objetivo de proporcionar ao aluno a capacidade de desenvolver criatividade, inovação, liderança, responsabilidade, comunicação entre outras habilidades, propondo a responsabilidade ao indivíduo desenvolvendo um pensamento empreendedor contribuindo para o bem estar das

comunidades nos aspectos econômicos e sustentáveis (FOWLER 2012, DUARTE 2010).

O ensino empreendedor contribui para aumentar o desempenho educacional, desenvolvendo as habilidades empreendedoras nos alunos e aumentando a motivação no ambiente escolar.

A educação empreendedora permite ao aluno pensar, raciocinar, observar, refletir, analisar, entender que entre outras formam a inteligência do indivíduo, este ambiente de aprendizagem permite que o aluno tenha uma atitude ativa no ambiente escolar e não atitude passiva que faz parte o modelo tradicional de aprendizagem (BARBOSA e MOURA, 2014).

No ano de 2009 durante o Fórum Econômico Mundial, foi ressaltado que a Educação Empreendedora é um incentivo para que as crianças permaneçam na escola, possibilitando que estas crianças aprendam a tomar responsabilidades sobre seus próprios futuros (FOWLER, 2012).

2. Metodologia

A coordenadora do curso de Engenharia de Produção supervisiona e orienta a estagiária de forma direta, ou seja, trabalha em conjunto para garantir que as atividades sejam realizadas com êxito no devido tempo. Tal metodologia acrescenta conhecimento teórico e prático a estudante de engenharia e torna o trabalho pedagógico mais eficiente.

A coordenadora do curso de Engenharia de Produção será a coordenadora principal do projeto.

Neste projeto serão aplicadas as metodologias ativas de aprendizagem no desenvolver das atividades, baseado na educação empreendedora e desenvolvendo as habilidades sócio emocionais nos alunos. Criando um pensamento empreendedor na comunidade. O ensino empreendedor melhora o desempenho educacional e aumenta o nível de motivação dos alunos.

Por meio da educação empreendedora é possível criar grupos de trabalho e desenvolver novos projetos. Estes projetos não estão apenas ligados à criação de

negócios, mas também desenvolver habilidades desejadas no campo profissional como no campo pessoal.

3. Desenvolvimento

A aluna bolsista desenvolve todas as atividades propostas no projeto, junto com a coordenadora. A aluna também auxilia nas atividades com os alunos e na comunicação professor / aluno e no apoio aos alunos ingressantes.

A aluna faz todo o levantamento dos dados para avaliação do guia do estudante, coletando informações como: número total de bolsistas de cada projeto da Faculdade de Tecnologia, analisando o currículo de cada professor da unidade para coletar dados referentes à formação dos mesmos, quantidade de professores contratados e concursados que atuam na mesma, quantidade de livros na biblioteca, entre outros dados relevantes para tal avaliação. Onde pelo quarto ano consecutivo, o curso de Engenharia de Produção foi classificado em 4 (quatro) estrelas, sendo esse um fator motivador para alunos e professores.

A aluna organizou as planilhas para a compra de materiais dos cotistas, buscando informações com chefes de departamento e coordenadores dos cursos sobre quais livros e materiais seriam necessários para uma melhor formação dos alunos cotistas da unidade.

A comunicação da bolsista entre os alunos e professores é ótima, o que permite sempre uma grande visibilidade do projeto na Faculdade de Tecnologia, visando cada vez mais promover outras atividades necessárias para a comunidade acadêmica. São realizadas palestras em escolas na região de Resende. Nas visitas é possível explorar a história da Uerj, formas de ingresso, vestibular e cursos. A presença da aluna bolsista e outros alunos da FAT facilita a comunicação com os alunos das escolas tornando a apresentação mais descontraída e gerando mais interesse dos mesmos, deixando-os confortáveis para tirar todas as dúvidas, seja sobre o campus, a universidade ou o curso.

Participação em feiras de Universidades, para promover a Uerj e a Faculdade de Tecnologia: Participamos da FLIR (Feira do Livro de Resende), da Uniexpo Vale

2018 em São José Dos Campos, da Uniexpo Campinas 2018, semana das profissões do Colégio Vest em Resende.

Além do desenvolvimento em conjunto com os professores da unidade da documentação necessária para o Reconhecimento do curso de Engenharia de Produção.

Buscamos também, motivar os alunos de forma a diminuir a evasão, conhecendo os projetos da Faculdade de Tecnologia. Sendo que a nossa unidade vem sofrendo com a evasão de alunos e a baixa relação candidato-vaga no vestibular, como consequência da grave crise pela qual passamos recentemente.

Auxílio em todos os eventos ocorridos na FAT, promovidos pelos diferentes setores, preparando material, divulgando, organizando o evento.

Auxílio no atendimento às solicitações da UERJ Rio; manter atualizados os dados necessários à comunicação interna e externa entre professores, alunos, setores da UERJ, dentre outros; auxiliar no atendimento das solicitações de alunos.

Elaboração das atividades da semana de ambientação dos calouros junto ao Centro Acadêmico da FAT, onde é feita apresentação do campus, palestras, disponibilidade para esclarecimento de possíveis dúvidas, organização de dados dos alunos como telefone de contato, e-mail para uso em situações diversas.

Participação em projetos sociais da FAT, como "Hope for the Future", onde são desenvolvidas atividades educacionais com crianças carentes do Centro Comunitário da Cidade Alegria em Resende-RJ, usando metodologias ativas de aprendizagem.

O projeto foi apresentado na 28ª Uerj Sem Muros 2018 / 17ª Semana de Graduação, sendo que a aluna recebeu menção honrosa pelo trabalho desenvolvido.

4. Resultados e Discussões

Dentre os resultados alcançados, vale destacar a classificação no guia do estudante, a divulgação do Vestibular da Uerj, a divulgação da importância do Enade, o desenvolvimento das planilhas dos materiais dos cotistas, apoio acadêmico aos alunos e a divulgação da cultura empreendedora. Destacando a menção honrosa que a aluna recebeu na premiação da 17ª Semana de Graduação: Prêmio Fernando

Sgarbi Lima. Destacando que os resultados alcançados atingiram os objetivos propostos.

5. Conclusões

É de suma importância este projeto pedagógico da unidade. Pois visa cada vez mais promover outras atividades necessárias para a comunidade acadêmica, procurando sempre melhorar o sistema organizacional, estimular o respeito mútuo e a boa convivência entre aluno, professor e comunidade, utilizando conceitos estudados pela aluna bolsista no curso de Engenharia de Produção.

Além do fato de que o trabalho com a bolsista desenvolve as habilidades sócio emocionais, tais como as Habilidades para o Aprendizado e para a Inovação (criatividade e inovação, pensamento crítico e resolução de problemas, comunicação e colaboração) e as Habilidades para a Vida e a Carreira (flexibilidade e adaptabilidade, iniciativa e autonomia, habilidades sociais e interculturais, produtividade e capacidade de assumir compromissos, liderança e responsabilidade), tão importantes no mercado de trabalho do século XXI e pouco trabalhadas no curso de Engenharia.

Referências Bibliográficas

- BARBOSA, E. F.; MOURA, D. G. D. METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO ENSINO DE ENGENHARIA. **XIII International Conference on Engineering and Technology Education**. Guimarães, Portugal: INTERTECH. 2014. p. 111-117.
- BERGERON, B. S. Visioning Hope: Embracing Higher Education's Role With Urban Public Charter Schools. **Urban Education**, 2015. 1–27.
- DUARTE, Maria Flávia D. B. - Educação e Empreendedorismo social: um encontro que (trans)forma cidadãos. Belo Horizonte, 2010
- FOWLER, F. R. ; OLIVEIRA, A. F. ; ROSA, A. C. B. ; RIBEIRO, M. L. ; COELHO, M. C. . Criando Empreendedores através de Novas Técnicas de Ensino - Um Estudo de Caso em uma Escola de Ensino Fundamental. In: **VII EGEPE-Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, 2012, Florianópolis. VII EGEPE, 2012